

Abrunhosa Pedro

"Barco Para A Afurada"

Visit "[Barco Para A Afurada](#)" on MotoLyrics.com

Leva homens, poetas
E gente encantada,
Trocam beijos, piropos
Pedaços de nada.
Na margem espera
A pressa do dia,
Ficam presas em terra
As vidas vazias.

Atravessam soldados, amantes,
E velhos distantes
E loucos contentes,
Meninas de lábios cortantes
E olhares provocantes
Seduzem correntes.

Rasga o silêncio da estrada
Rio madrugada,
D'ouro, marfim.
O Barco para a Afurada
Cidade cansada
Tão longe de mim.

Rezam padres discretos, selectos
E amores inquietos
Navegam o rio,
Mulheres de futuro cansado
Murmuram um fado,
Enganam o frio.

Sob a sombra da ponte,
Que é a sombra do mundo,
Cada onda é um canto
De um dia profundo,
E o piloto conduz
Mais do que as gentes que leva,
São os sonhos que estão
Ancorados em terra.

Refrão

Tocam-se valsas
E roãšam as calãšas
Por entre dois passos de danãša,
Despertam amores,
Esquecem-se as dores
Que o desejo ardente nãŁo cansa.

E solta-se o mar
A reboque dos sinos,
SãŁo os homens que o barco
Faz de novo meninos,
E acordam poemas
Libertos na voz,
Descobrem apenas
Que nãŁo estãŁo sãŁs.

RefrãŁo

...Barco que trago no peito,
Meu sonho desfeito,
Espera por mim.

Pedro Abrunhosa - Voz.
Arnaldo Fonseca - AcordeãŁo

Visit [Abrunhosa Pedro](#) page on MotoLyrics.com, to get more lyrics and videos.